

DESCRIÇÃO DA CAMPANHA DE BUSCA ATIVA DE CASOS DE HANSENÍASE E DE TRATAMENTO QUIMIOPROFILÁTICO DE GEOHELMINTÍASES EM ESCOLARES, NO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Bezerra, A.M. (1); Santos, J.R.P. (1); Alencar, R.S.C.S. (1); Ribeiro, C.M.N. (1); Souza, A.L.A. (1); Neto, J.H.S. (1); Silva, B.M.S. (1); Silva, J.A.M. (1).

Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (1)

Introdução: Dentre as ações planejadas para o ano 2013, pelo Ministério da Saúde, segundo o plano integrado de ações estratégicas (2011 – 2015), esteve à Campanha para os escolares do ensino fundamental, intitulada **“Hanseníase e Verminose têm cura é hora de prevenir e tratar”**, ocorrida entre os meses de março e agosto/2013. A hanseníase é uma doença infecciosa crônica, de grande importância para a saúde pública. Por ser um agravo negligenciado, tem sido objeto de políticas de saúde voltadas para seu controle. O estado de Pernambuco é classificado como hiperendêmico na detecção geral de casos em menores de 15 anos, segundo os critérios preconizados pela OMS, isso aponta a gravidade da endemia no estado, já que existe uma relação direta entre a proporção de casos em menores de 15 anos e a falta de controle da doença, por isso a importância da efetivação desta Campanha. Para as Geohelmintíases, a Campanha foi executada pela primeira vez em nível nacional. **Objetivo:** Descrever os resultados da Campanha Nacional de Busca Ativa de Casos de Hanseníase e Tratamento Profilático para Geohelmintíases em escolares da rede públicas na faixa etária dos 05 aos 14 anos. **Método:** Trata-se de um estudo observacional predominantemente quantitativo, baseado nos dados obtidos no FORMSUS. O quantitativo de escolas e escolares previstos foi fornecido pelo MEC. Para a ação, o MS disponibilizou a medicação (Albendazol 400mg) e material gráfico (cartazes, panfletos, ficha de autoimagem). A Secretaria Estadual de Pernambuco contou com parcerias: A Secretaria de Educação, Coordenações Municipais do Programa de Controle da Hanseníase, Assistência Farmacêutica Estadual e Municipal. Em Pernambuco, a Campanha ocorreu em três fases: Pré-campanha, (sensibilização), Campanha (operacionalização) e Pós-campanha (consolidação). **Resultado:** 103 municípios e 01 Território foram envolvidos; destes, 94 receberam recursos da portaria 2556/2011 (09 municípios, o território de Fernando de Noronha e algumas comunidades indígenas aderiram à campanha espontaneamente). 424.540 alunos participaram da ação, 329.899 foram tratados com Albendazol (78% dos participantes). Do total de escolares que receberam fichas de auto imagem, 19.436 foram encaminhados para unidade de saúde e desses, 22 casos confirmados e notificados como hanseníase. No território de Fernando de Noronha a campanha estendeu-se a todos os residentes, representando 2.501 tratadas com Albendazol (91,2% da população). **Conclusão:** Nesta ação, foi relevante a iniciativa dos municípios que aderiram à campanha espontaneamente, mesmo não tendo recebido recursos foi identificado 01 caso confirmado de hanseníase. A realização deste projeto confirma que a escola é um espaço sentinela importante para o desenvolvimento de ações em saúde, sendo possível a integração de diversas doenças e agravos, como as doenças possíveis de eliminação. Revela que o trabalho com esse público alvo, desenvolvido nas escolas, é uma importante estratégia para o diagnóstico precoce, contribuindo com a quebra da transmissão da doença e posterior controle do agravo nessa faixa etária.

Palavras-chaves: Hanseníase, Geohelmintíases, Hanseníase menor de 15.